

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

PROJETO DE LEI Nº 6.090, DE 2023

(PL nº 488/2024, apensado)

Altera a Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, que institui a Lei Geral do Esporte, a fim de melhorar a segurança nos estádios e arenas esportivas.

Autor: SAULO PEDROSO (PSD-SP)

Relator: Dr. ALLAN GARCÊS (PP-MA)

PARECER ÀS EMENDAS APRESENTADAS AO SUBSTITUTIVO

I – RFI ATÓRIO

No prazo regimental foram apresentadas, pelo nobre Deputado JUNIO AMARAL (PL-MG), quatro emendas ao substitutivo protocolado nesta Comissão.

Todas as emendas são supressivas de textos do substitutivo. Com o intuito de facilitar a compreensão das propostas constantes das emendas, elaboramos o quadro abaixo:

TEXTO DO	TEXTO DA EMENDA
SUBSTITUTIVO	SUPRESSIVA
Art. 201-B. Fica	Emenda n.º 01/2024
determinada a instalação de	Suprimir
sistemas de monitoramento	
por câmeras dentro e fora	
de todos os estádios que	
sediem partidas de futebol	
profissional no território	
nacional, para identificação	





CÂMARA DO	OS DEPUTADOS
e controle de infratores	
envolvidos em atos de	
violência.	
§ 1º As forças policiais	
, , ,	
deverão ter acesso às	
imagens geradas por esses	
sistemas para realizar a	
varredura virtual à procura	
de torcedores com histórico	
de envolvimento em brigas	
ou distúrbios, facilitando a	
atuação discreta das forças	
de segurança.	
§ 2º Será designado um	
oficial de polícia para cada	
clube profissional,	
responsável por estudar o	
comportamento dos	
torcedores e informar às	
autoridades sobre	
indivíduos potencialmente	
perigosos	
Art. 201-E. As entidades	Emanda no 02/2024
	Suprimir
campeonatos deverão	
assegurar que todos os	
estádios disponham de	
serviço de segurança	
eletrônica, complementando	
as medidas de	
monitoramento visual.	
Art. 201-F. O acesso aos	Emenda n.º 04/2024
estádios para assistir a	Suprimir
	Sapinini
partidas de futebol será	
condicionado ao	
cadastramento biométrico	
de todos os torcedores,	
assegurando a identificação	
efetiva e prevenindo a	





CÂMARA DO	OS DEPUTADOS

CAMARA D	OS DEPUTADOS
violência.	
§ 1º O cadastro de que	
trata o caput poderá utilizar	
os dados biométricos para	
emissão da Identificação	
Civil Nacional - ICN.	
§ 2º Torcedores menores de	
doze anos não precisarão do	
cadastro biométrico para	
assistir aos jogos.	
Art. 201-G. Será criado um	Emenda n.º 02/2024
Fundo de Combate à	Suprimir
Violência dentro e fora dos	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol.	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol. Parágrafo único. Os clubes	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol. Parágrafo único. Os clubes deverão destinar espaços	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol. Parágrafo único. Os clubes deverão destinar espaços em seus uniformes para	Suprimir
Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participam do campeonato e pelas federações de futebol. Parágrafo único. Os clubes deverão destinar espaços	Suprimir

É o relatório.

II – MÉRITO

A emenda de n.º 01 pretende suprimir o art. 201-B e seus parágrafos, acrescido na Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, pelo art. 5º do Substitutivo apresentado ao Projeto de Lei nº 6.090, de 2023.

Os dispositivos visam determinar a instalação de sistemas de monitoramento por câmeras dentro e fora dos estádios que sediem partidas de futebol profissional no território brasileiro, com a finalidade de identificar e controlar infratores envolvidos em atos de violência.

O nobre autor das emendas justifica o seu pleito no sentido de que a previsão já é disposta na Lei Geral do







CÂMARA DOS DEPUTADOS

Esporte em seu art. 148, ao mencionar: "o controle e a fiscalização do acesso do público a arena esportiva com capacidade para mais de 20.000 (vinte mil) pessoas deverão contar com meio de monitoramento por imagem das catracas e com identificação biométrica dos espectadores..."

Ocorre que o texto do projeto de lei possui escopo maior do que o limite estabelecido na legislação atual, ou seja, de arenas esportivas com capacidade superior a vinte mil pessoas. Pela redação dos projetos de lei, todas as arenas deverão instalar sistemas de monitoramento por câmeras, independentemente de sua capacidade.

É que o sistema de câmeras tem demonstrado um alto poder de cooperação com os agentes de segurança pública, tanto preventivo, quanto na solução de crimes violentos praticados por torcedores, e merece ter seu escopo de abrangência ampliado.

Desta forma, por entender que a supressão do art. 201-B, conforme proposta, contraria o objetivo principal do projeto de lei, rejeitamos a emenda de nº 01/2024.

A seu turno, a Emenda de nº 2/2024 pretende suprimir o art. 201-G e seu parágrafo único, acrescido na Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, pelo art. 5º do Substitutivo apresentado ao Projeto de Lei nº 6.090, de 2023.

Referido dispositivo cria um Fundo de Combate à Violência dentro e fora dos Estádios, financiado pelos clubes que participem do campeonato e pelas federações de futebol. Institui, ainda, que os clubes deverão destinar espaços em seus uniformes para campanhas de conscientização.

Entendemos que a criação Fundo ajudará no combate à violência, notadamente porque os crimes praticados nas





CÂMARA DOS DEPUTADOS

arenas esportivas têm aumentado e merecem tratamento, na forma proposta pelos projetos de lei ora analisados.

Veja-se que, segundo consta do relatório produzido pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol, houve um crescimento de 70% nos casos de racismo nos estádios.

De forma que o investimento em tecnologia e inovação para auxiliar no combate à criminalidade deve ser um dever de todos aqueles que militam no meio esportivo.

A destinação de espaço nas camisetas dos uniformes para campanhas de conscientização também parece razoável e no meu entender merece permanecer no texto.

Desta forma, por entender que a supressão do art. 201-G colocaria em risco o objetivo principal e a sustentação financeira do projeto, rejeitamos a emenda de nº 02/2024.

De outro lado, entendo que é o caso de acatarmos as emendas n.ºs 03 e 04/2024, pois a exigência de instalação de um serviço de segurança eletrônica complementar e a imposição do cadastramento biométrico para acesso aos estádios mostram-se impróprias e poderiam prejudicar a entrada dos torcedores em grandes jogos.

Com isso, no mérito, somos pela aprovação das emendas n.ºs 03 e 04/2024 e pela rejeição das emedas n.ºs 01 e 02.

É como voto.

Sala da Comissão, 03 de junho de 2024.

Dr. Allan Garcês (PP-MA)









presentação: 04/06/2024 10:12:10.183 - CSPCCC PES 1 CSPCCO => PL 6090/2023 **DFS n 1**

 $^i\ https://ge.globo.com/pe/futebol/noticia/crimes-discriminatorias-crescem-em-70 percent-nos-estadios-de-futebol-do-brasil-aponta-novo-levantamento.ghtml$



